

OFICINA DE POESIA, EXPRESSÃO E LINGUAGEM - MARIO PIRATA

OBJETIVOS GERAIS:

Estimular o exercício e a experimentação da poesia, e o manuseio da produção poética brasileira contemporânea.

Trabalhar a linguagem, a criatividade e a relação crítica entre diferentes formas artísticas de expressão, através da monitoria de um agente ligado à prática da invenção.

Criar condições para as pessoas experienciarem e melhorarem seu potencial, sua capacidade e seu relacionamento.

CONTEÚDOS:

Leituras, jogos e exercícios com textos dos participantes. Discussão e debate de grupo e posterior pesquisa e confrontação com textos básicos de autores contemporâneos.

OBSERVAÇÃO: A dinâmica da oficina será basicamente a do brincar com as camuflagens da linguagem, a representação do imaginário e a desmontagem da ação pedagógica tradicional - possibilizando assim a (re)descoberta da aprendizagem e criação lúdicas, portanto o seu movimento e a sua configuração serão dispostos pelo interesse e pela participação dos integrantes da mesma.

QUAL O UNIVERSO REFERENCIAL?

Artaud. Alternativos. Artesanato. Beatles. Boal. Biodança. Bionergética. Capoeira. Cinema. Cantiga de roda. Dragões. Dinossauros. Ecologia. Haicai. Irmãos Campos. Leminski. Macunaima. Prazer. Prosa Porosa. Pessoa. Pound. Pandorgas. Quintana. Quadraturas, Quadrinhos. Soma. Samba. Saladas. Tropicalismo. Ismos. Eiras. Beiras. Etc.

PÚBLICO ALVO E CARGA HORÁRIA:

A adolescentes e adultos. 10 a 15 encontros semanais, com duração de 2 a 3 horas cada, totalizando 30 horas.

PIRATA

IP - HOP  
dismo, Ze Budismo, Pó  
AK, Fun  
utros ismos.

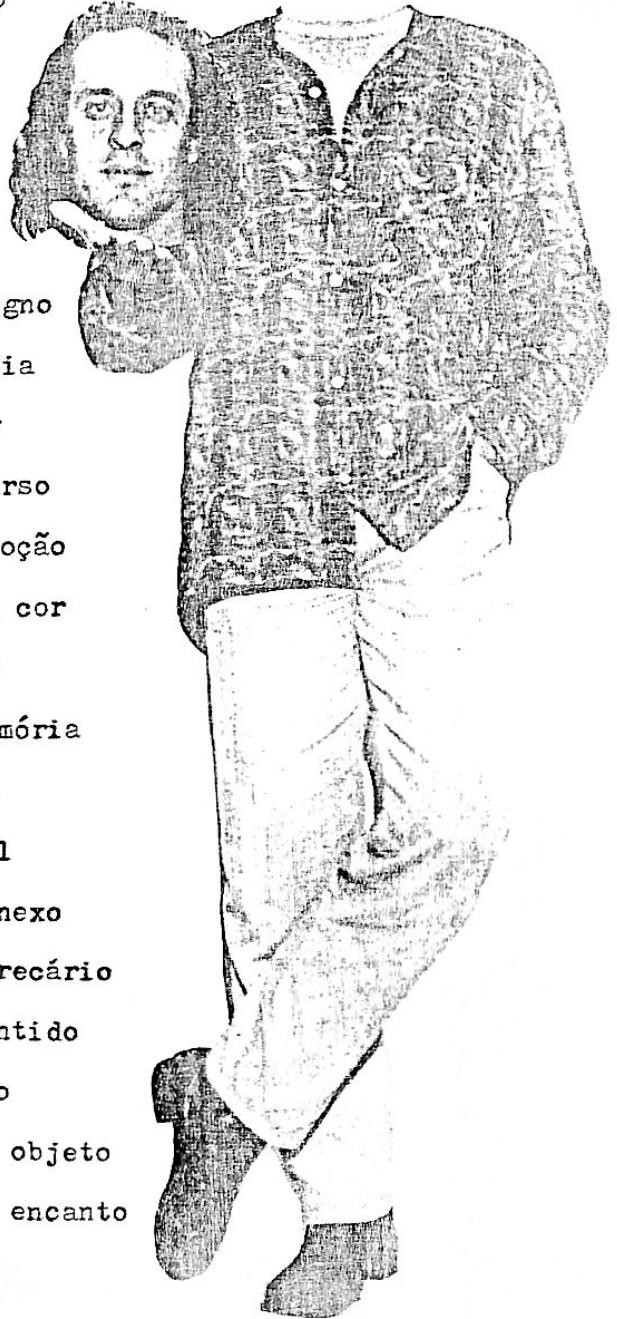
Behavioris  
denisme, Ra

OFICINA  
DE  
POESIA  
EXPRESSAO  
E  
LINGUAGEM

C/ MARIO PIRATA

POTEIRO DE BORDO

desenleio do acerto  
desarticulação do signo  
desencalhe da fantasia  
desanimação do valor  
desativação do discurso  
desenfreamento da emoção  
desapresilhamento da cor  
desafinação do olhar  
desprendimento da memória  
desfiguração da fala  
desfibramento do real  
descentralização de nexo  
desenvolvimento do precário  
desapropriação do sentido  
desarmamento do gesto  
descaracterização do objeto  
desenfeitiçamento do encanto



mario pirata

MARIO PIRATA, Mario Augusto Franco Oliveira.

Poeta, artesão, nasceu em 19/08/1957, em Porto Alegre, RS. Possui formação multidisciplinar, com experiências em teatro, música, dança, educação física, recreação terapêutica, filosofia. Foi professor no município de Alvorada, coordenando um projeto de educação comunitária, por três anos. Desde 1985, vive do seu trabalho com a poesia. Expõe na Feira de Artesanato do Parque Farroupilha, aos domingos, em Porto Alegre. Desenvolve trabalhos de animação e dinâmica cultural, através de palestras, oficinas, apresentações e performances, percorrendo praças, escolas, congressos, feiras e eventos de diversas cidades do estado e do país. Ficou conhecido com a RODA DE POESIA, manifestação que reúne as diferentes linguagens da poesia, da música e do teatro de rua. Realizou inúmeros espetáculos e intervenções: DIA DESSES EU DOU UMA ESTRELA, MACUNAIANDO, NOITE DA POESIA etc, com os grupos Roda de Poesia, E agora pra desgrudar e Camões Baby. Escreveu roteiros infantis para o Programa Clube da Alegria, televisão Piratini, e para o Látila, boneco-personagem da RBS. Publicou inúmeros folhetos, cartazes, cartões, piroescritas (poemas gravados com fogo em couro e madeira) além dos livros UM PÉ-DE VENTO DE NOME HUÁ, 1981, edição do autor; CALCINHA ROSA NA CADEIRA DE BALANÇO, 1988, ed. Tchê; AS MINHOCAS, TAMBÉM AMAM, 1989, ed. Sulina; CAMBALHOTA, 1991, fascículo da coleção Petit Poa, ed. Secretaria de Cultura de Porto Alegre.

